

Relatório das atividades desenvolvidas em 2021

Durante o último trimestre de 2021 as crianças puderam presencialmente e em tempo integral conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Em nosso contexto pedagógico Marista o brincar é a principal atividade da criança. Por meio das brincadeiras, ela conhece a si mesma, as outras pessoas e o mundo em que vive, elabora sua autonomia, organiza as emoções, toma decisões, desenvolve a criatividade, experimenta novas possibilidades, se relaciona e expressa sentimentos e vontades.

O currículo da Educação Infantil não se pauta por conteúdos, mas sim a partir de situações de aprendizagem, configuradas em um espaçotempo de promoção de experiências significativas de ensino e de aprendizagem, tendo como eixos norteadores a interação e o brincar e o educar e cuidar.

Durante esse período as crianças vivenciaram diferentes experiências em diferentes linguagens. Luz e sombra despertaram o interesse das crianças dos infantis 2 e 3. Partindo desses indicadores, as educadoras fizeram sequências de propostas utilizando como apoio a mesa de luz, a luz negra, a luz do sol, peças coloridas em acrílico, transparências, entre outras.

Ao perceber o encantamento das crianças por manusear a lanterna, as educadoras prepararam algumas propostas de projeção com holograma em diferentes dias. Com o espaço preparado para receber as crianças, as crianças foram surpreendidas ao chegarem no local sugerido. Algumas ficaram receosas a princípio, mas a maioria do grupo correu curioso para descobrir o que estava gerando o brilho e as sombras. A partir dos materiais pré-dispostos, as crianças criaram suas experiências, observaram o movimento que a luz fazia de acordo com a maneira que os objetos eram levantados ou abaixados.

Os bebês do infantil 2B, apreciaram manusear e brincar com os elementos da natureza encontrados pelo espaço da escola. Nesse trimestre, brincaram com água, lavaram e cuidaram dos brinquedos, conheceram diferentes plantas e texturas, manipularam terra, terra com água, argila seca e molhada, acompanharam o processo de congelamento da água e transformação para o estado sólido, entre outras experiências.



A linguagem corporal também foi muito explorada, revelando muitas potencialidades. Com a projeção de hologramas utilizando tecido e música, as crianças acompanharam seus movimentos pelo reflexo da sombra e se divertiram no ritmo da batida das músicas. As educadoras propuseram um teatro de sombras, onde as crianças tentaram adivinhar os personagens, interagindo com eles. Ao final, experimentaram suas próprias criações de sombras, utilizando as mãos e outras partes do corpo.



Tendo em vista que a alfabetização é um processo que se inicia antes dos seis anos, mas sem a obrigatoriedade de acontecer na educação infantil, as educadoras propuseram momentos de aproximação da escrita partindo do nome próprio e da identidade da criança. Essa prática desperta nas crianças a curiosidade de entender o funcionamento da escrita, auxiliando para que futuramente tenham segurança em testar suas proposições e de questionar o mundo a sua volta.





GRUPO MARISTA

Assim como a turma dos bebês, as crianças do infantil 5 também tiveram contato com natureza. Devido serem maiores, eles puderam explorar além dos muros da escola. Durante esse processo as crianças discutiram de onde surgem os galhos e plantas, que após uma pesquisa avançada sobre o tema, surgiu a ideia de plantar e visualizar esse processo de perto. Pequenos grupos foram formados e cada criança ficou responsável por acompanhar um vegetal ou leguminosa e depois compartilhar com as demais crianças as transformações.

Após a pesquisa inicial de como plantar, as crianças notaram que as plantinhas estavam evoluindo e levantaram suas ideias sobre quais fatores poderiam estar contribuindo para isso, alguns disseram o vento, a chuva, outros disseram que era devido aos raios do sol. Também investigaram o motivo de não estar acontecendo o mesmo com a batata e descobriram que o processo da cebola é mais lento.

Os grupos trocaram os recipientes e transferiram o pé de feijão para a horta da escola, sendo assim, puderam revisitá-lo todos os dias e contribuir para que ele recebesse os cuidados necessários pelo ambiente externo. As crianças registraram todo o processo por meio de desenhos.



Pensando na transição das crianças para o primeiro ano do ensino fundamental, foi desenvolvido o projeto Rito de Passagem, oportunizando que essa mudança acontecesse de forma tranquila e cuidadosa com os educandos. As crianças receberam a visita de uma aluna e uma professora do ensino fundamental, para contar um pouco de como foi sua passagem e um pouco da rotina da escola nessa etapa.

Nesse trimestre as crianças dos infantis 6 conheceram diversos lugares da cidade, como praia, praças, cinema e duas das escolas que irão estudar no próximo



GRUPO MARISTA

ano. Essas propostas visam trazer um repertório diferente do que as crianças costumam vivenciar, propiciam protagonismo e empoderamento, além de conhecer seus direitos de ir a espaços públicos.

Em um dos passeios pelo território, as crianças do Infantil 6B escreveram uma lista de frutas e foram pessoalmente conferir preços e realizar a compra para um piquenique. Durante essas vivências, as crianças foram se familiarizando com as placas e faixas nas ruas, tentando identificar as letras, o que estão dizendo nos informativos e entendendo sua função social. Partindo dessa prática real, a aprendizagem é muito mais significativa e explorada.



Santos, 13 de dezembro de 2021.

Edilene Ribeiro
Coordenadora Pedagógica